

10 de julho de 2012

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção Maio de 2012

Produção na Construção com variação homóloga mais negativa

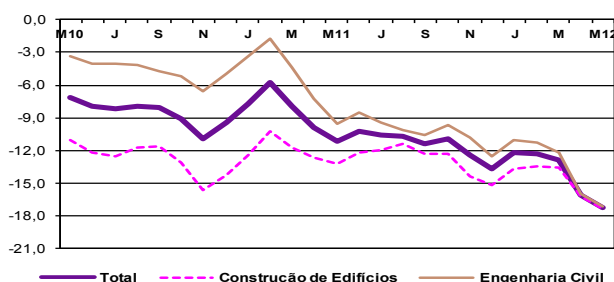
O índice de produção na construção apresentou, em maio de 2012¹, uma taxa de variação homóloga de -17,3%, quando em abril tinha registado uma diminuição de 16,1%. Em termos homólogos, os índices de emprego e de remunerações diminuíram 16,1% e 18,4%, respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -17,3% em maio, o que compara com a variação de -16,1% observada no período anterior. A redução homóloga mais intensa do índice de produção da construção observada em maio resultou das variações mais negativas dos índices dos dois segmentos considerados, *Construção de Edifícios* e *Engenharia Civil*.

No segmento da *Construção de Edifícios* verificou-se uma diminuição de 17,4% (variação de -16,2% em abril), o que representou um contributo de -7,9 p.p. para a variação total do índice. O índice relativo à *Engenharia Civil* registou uma taxa de variação homóloga de -17,2% (-16,1% no mês anterior), registando um contributo de -9,4 p.p. para a variação do índice agregado.

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis de 3 meses, %



Emprego

O volume de emprego no setor da Construção diminuiu 16,1% em termos homólogos (variação de -15,7% em abril).

Face ao mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação de -1,2% (-0,7% em maio de 2011).

Emprego e Remunerações - variação homóloga (%)		
	Emprego	Remunerações
Dez-11	-13,6	-13,1
Jan-12	-13,5	-12,2
Fev-12	-14,3	-14,9
Mar-12	-15,3	-17,3
Abr-12	-15,7	-18,6
Mai-12	-16,1	-18,4

Remunerações

A taxa de variação homóloga das remunerações efetivamente pagas pelo setor da construção foi -18,4% em maio, após se ter observado uma variação de -18,6% em abril.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações aumentaram 1,3% (variação de 0,9% em maio de 2011).

¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2005=100

Índice de Produção na Construção									
PONDERADOR	Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6
Índices mensais									
Mar-11	70,9	60,7	82,6	72,1	61,8	84,0	74,6	64,0	86,7
Abr-11	67,9	57,9	79,3	73,6	63,8	84,9	69,0	59,2	80,2
Mai-11	69,4	59,0	81,3	72,6	61,9	84,7	73,3	62,5	85,6
Jun-11	68,3	57,5	80,6	68,3	57,9	80,1	68,5	58,0	80,5
Jul-11	66,1	56,9	76,6	69,1	58,8	80,8	68,1	57,8	80,0
Ago-11	71,4	63,9	80,0	61,4	50,7	73,7	62,0	51,1	74,4
Set-11	67,7	56,7	80,3	65,9	55,2	78,1	67,6	56,7	80,1
Out-11	61,3	51,3	72,8	67,4	57,5	78,7	64,8	54,9	76,1
Nov-11	62,7	53,1	73,6	65,3	55,9	76,0	65,5	55,9	76,4
Dez-11	62,4	52,5	73,7	61,7	53,3	71,2	59,0	50,7	68,6
Jan-12	64,9	53,4	78,1	62,9	54,2	72,9	63,5	54,7	73,7
Fev-12	64,0	54,5	74,9	59,9	51,0	70,1	61,1	52,0	71,6
*Mar-12	59,6	50,9	69,5	60,9	52,0	71,1	63,2	54,1	73,6
*Abr-12	55,4	47,2	64,7	62,8	54,7	72,2	56,4	48,5	65,5
Mai-12	57,4	48,7	67,3	60,7	51,8	70,9	61,3	52,2	71,6
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
Mai-11	-2,4	-2,4	-2,3	0,9	1,0	0,8	0,8	0,9	0,7
Jun-11	-1,3	-1,8	-0,8	-1,8	-2,1	-1,5	-2,8	-3,2	-2,5
Jul-11	-0,9	-0,6	-1,1	-2,1	-2,7	-1,7	-0,4	-0,8	-0,1
Ago-11	1,0	2,8	-0,6	-5,3	-6,3	-4,5	-5,4	-6,4	-4,6
Set-11	-0,3	-0,5	-0,1	-1,2	-1,6	-0,9	-0,4	-0,7	-0,2
Out-11	-2,3	-3,1	-1,6	-0,9	-0,8	-0,9	-1,7	-1,7	-1,6
Nov-11	-4,3	-6,3	-2,7	2,0	3,2	1,0	1,8	3,0	0,8
Dez-11	-2,8	-2,6	-2,9	-2,1	-1,1	-2,9	-4,3	-3,6	-5,0
Jan-12	1,9	1,3	2,4	-2,3	-2,0	-2,6	-0,7	-0,2	-1,1
Fev-12	0,7	0,8	0,6	-2,8	-3,0	-2,7	-2,3	-2,4	-2,2
*Mar-12	-1,5	-1,0	-1,8	-0,4	-0,8	-0,1	2,3	2,2	2,4
*Abr-12	-5,1	-3,9	-6,0	-0,1	0,3	-0,4	-3,8	-3,8	-3,7
Mai-12	-3,7	-3,8	-3,6	0,4	0,5	0,4	0,1	0,1	0,0
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
Mai-11	-11,2	-13,2	-9,6	-9,5	-11,2	-7,9	-10,8	-12,7	-9,2
Jun-11	-10,2	-12,2	-8,5	-8,5	-10,3	-6,9	-10,0	-11,9	-8,3
Jul-11	-10,6	-12,0	-9,4	-10,2	-11,6	-9,0	-10,3	-11,8	-9,1
Ago-11	-10,7	-11,4	-10,2	-10,3	-11,2	-9,5	-11,1	-12,1	-10,2
Set-11	-11,4	-12,3	-10,5	-11,0	-12,3	-10,0	-11,7	-13,1	-10,6
Out-11	-10,9	-12,4	-9,7	-11,1	-12,8	-9,6	-11,2	-13,0	-9,7
Nov-11	-12,5	-14,4	-10,8	-12,0	-13,7	-10,4	-12,1	-13,9	-10,6
Dez-11	-13,7	-15,2	-12,5	-12,5	-13,6	-11,5	-13,5	-14,8	-12,4
Jan-12	-12,2	-13,7	-11,0	-12,1	-13,2	-11,1	-12,3	-13,5	-11,3
Fev-12	-12,3	-13,5	-11,2	-12,7	-13,7	-11,8	-12,7	-13,7	-11,8
*Mar-12	-12,8	-13,5	-12,3	-13,8	-14,4	-13,3	-12,9	-13,4	-12,4
*Abr-12	-16,1	-16,2	-16,1	-15,1	-15,1	-15,2	-16,0	-16,0	-15,9
Mai-12	-17,3	-17,4	-17,2	-15,5	-15,5	-15,6	-16,6	-16,6	-16,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
Mai-11	-9,0	-12,7	-5,5	-9,0	-12,7	-5,6	-9,0	-12,7	-5,5
Jun-11	-8,9	-12,5	-5,6	-8,8	-12,3	-5,6	-8,9	-12,5	-5,6
Jul-11	-9,3	-12,6	-6,3	-9,2	-12,4	-6,2	-9,3	-12,6	-6,3
Ago-11	-9,7	-12,7	-7,0	-9,4	-12,3	-6,8	-9,7	-12,7	-7,0
Set-11	-9,7	-12,7	-7,1	-9,5	-12,3	-6,9	-9,7	-12,7	-7,1
Out-11	-9,7	-12,4	-7,4	-9,6	-12,2	-7,3	-9,8	-12,4	-7,4
Nov-11	-10,0	-12,3	-8,1	-9,9	-12,1	-7,9	-10,0	-12,3	-8,1
Dez-11	-10,7	-12,8	-8,9	-10,3	-12,3	-8,5	-10,7	-12,8	-8,9
Jan-12	-10,9	-12,7	-9,3	-10,4	-12,1	-8,9	-10,9	-12,7	-9,3
Fev-12	-11,7	-13,1	-10,4	-11,1	-12,4	-9,9	-11,7	-13,1	-10,4
*Mar-12	-12,0	-13,3	-10,9	-11,4	-12,6	-10,4	-12,0	-13,3	-10,9
*Abr-12	-12,4	-13,5	-11,5	-12,1	-13,1	-11,2	-12,4	-13,5	-11,5
Mai-12	-13,1	-14,1	-12,3	-12,6	-13,5	-11,8	-13,1	-14,1	-12,3

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas. O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 6 de julho de 2012, a que corresponde uma taxa de respostas de 79,5% em relação ao número de pessoas ao serviço.

ÍNDICES DE EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO
BASE 2005=100

Índices de Emprego e Remunerações na Construção		
	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
Mai-11	68,8	81,2
Jun-11	68,3	89,5
Jul-11	67,6	90,3
Ago-11	66,8	79,8
Set-11	65,8	75,7
Out-11	64,6	74,2
Nov-11	63,7	88,4
Dez-11	62,1	89,0
Jan-12	61,1	68,3
Fev-12	60,2	66,6
*Mar-12	59,4	66,5
*Abr-12	58,5	65,5
Mai-12	57,7	66,3
Variação mensal (%)		
Mai-11	-0,7	0,9
Jun-11	-0,8	10,2
Jul-11	-1,0	1,0
Ago-11	-1,2	-11,7
Set-11	-1,6	-5,1
Out-11	-1,7	-1,9
Nov-11	-1,4	19,2
Dez-11	-2,6	0,6
Jan-12	-1,6	-23,2
Fev-12	-1,4	-2,5
*Mar-12	-1,3	-0,2
*Abr-12	-1,6	-1,5
Mai-12	-1,2	1,3
Variação homóloga (%)		
Mai-11	-9,9	-13,5
Jun-11	-9,9	-3,9
Jul-11	-10,5	-10,7
Ago-11	-10,7	-7,5
Set-11	-11,3	-10,0
Out-11	-12,2	-11,4
Nov-11	-12,9	-13,5
Dez-11	-13,6	-13,1
Jan-12	-13,5	-12,2
Fev-12	-14,3	-14,9
*Mar-12	-15,3	-17,3
*Abr-12	-15,7	-18,6
Mai-12	-16,1	-18,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
Mai-11	-8,5	-7,7
Jun-11	-8,7	-7,4
Jul-11	-9,0	-7,8
Ago-11	-9,2	-7,8
Set-11	-9,5	-8,1
Out-11	-9,8	-8,3
Nov-11	-10,2	-8,6
Dez-11	-10,5	-9,8
Jan-12	-10,9	-10,0
Fev-12	-11,3	-10,5
*Mar-12	-11,9	-11,3
*Abr-12	-12,4	-12,1
Mai-12	-12,9	-12,5

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas.

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 6 de julho de 2012, a que corresponde uma taxa de respostas de 79,5% em relação ao número de pessoas o serviço.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) (Base 2005=100) com os resultados referentes a janeiro de 2009.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respetivos destaques de janeiro ou fevereiro de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. O impacto desta revisão, medido pela diferença das taxas de variação homóloga dos índices agregados, foi o seguinte:

Revisões	Produção	Emprego	Remunerações
Mar-12	0,0	-0,1	-0,1
Abr-12	-0,2	-0,5	-0,4

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de fatores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários e vencimentos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária. Além destes índices, está disponível também no Portal do INE, informação sobre horas trabalhadas (volume de trabalho) na Construção. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>, código nº 136

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.